



**PROPOSTA
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM
INCLUSÃO SOCIAL - 2023**

Francisco Centeno

INTRODUÇÃO

É tempo de aproximação à autarquia, é tempo de participar nas políticas locais, é tempo de apresentar um projeto que se pretende que desenvolva o concelho.

Serve este mote inspirado no preâmbulo do Regulamento n.º 439/2022, publicado em Diário da República em 10-05-2022, na 2.ª série, Parte H, doravante Regulamento do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), para apresentar uma proposta ao Orçamento Participativo Jovem 2023 de Ponte da Barca.

Sob o tema “Inclusão Social”, a proposta passa por proporcional aos jovens barquenses o **ensino da Língua Gestual Portuguesa**, reconhecida enquanto língua da comunidade surda pela Constituição da República em 15 de novembro de 1997.



íngua



estual



ortuguesa

ÍNDICE

Introdução.....	1
Índice.....	2
Enquadramento geral Diagnóstico local.....	3-4
Objetivos.....	5
Área abrangida pelo projeto.....	6
Público-alvo.....	7
Fases do projeto ou ações a desenvolver.....	8
Potenciais parceiros.....	9
Apoio do município.....	10
Proponentes & Recursos humanos alocados à proposta.....	11
Equipamentos alocados ao projeto.....	12
Orçamento.....	13
Calendário de implementação.....	14
Conclusão.....	15



ENQUADRAMENTO GERAL I DIAGNÓSTICO LOCAL

Segundo números avançados pelo jornal Diário de Notícias em 2016, ainda que ninguém soubesse exatamente quantos surdos existam em Portugal, estavam contabilizadas no nosso país 115 mil pessoas que não falavam língua gestual portuguesa mas que possuíam um défice auditivo.

(*cfr.* <https://www.dn.pt/sociedade/comunidade-surda-quer-fazer-se-ouvir-5407954.html>).

Em novembro de 2022, o Porto Canal referiu que em Portugal existiam cerca de 100 mil pessoas surdas. (*vide* <https://portocanal.sapo.pt/noticia/314933>).

Na mesma notícia, Amélia Amil, intérprete de língua gestual, considerou que todas as pessoas “deviam aprender a língua gestual porque é uma língua universal e porque há muitas situações em que precisamos de comunicar em língua gestual”.

Em Ponte da Barca, desconhecendo-se ora números concretos, julga-se não ser uma realidade inexistente, nem entre os mais jovens nem entre os mais adultos.

No entanto, desconhece-se, igualmente, o ensino da língua gestual portuguesa junto das instituições de ensino locais.



ENQUADRAMENTO GERAL I

DIAGNÓSTICO LOCAL

Mas o que é, afinal, uma língua gestual?

Uma língua gestual é uma linguagem usada por pessoas surdas ou com deficiência auditiva para comunicarem. Diferencia-se das línguas faladas, nas quais a expressão é baseada em sons articulados, pois as línguas gestuais são percebidas pelos olhos em vez dos ouvidos e são produzidas por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais. Como em qualquer outra língua, as línguas gestuais são utilizadas para a comunicação de ideias, emoções, informações ou qualquer outra forma de interação linguística.

Existem profissionais, denominados intérpretes de língua gestual, que são formados para facilitar a comunicação entre pessoas surdas, que usam a língua gestual, e pessoas ouvintes, que usam uma língua falada. Normalmente vemos estes profissionais em atuação em programas de televisão, com o objetivo de tornar programas de cariz noticioso, por exemplo, acessíveis às pessoas surdas. Existem cursos de formação disponíveis para aqueles que desejam aprender a língua gestual e eventualmente tornar-se intérpretes.

As línguas gestuais desempenham assim um papel crucial na acessibilidade para pessoas surdas ou com deficiência auditiva a informação, o que naturalmente contribui para a inclusão e a melhoria da igualdade entre todos. Além disso, permitem que as pessoas surdas comuniquem, participem na vida ativa da sociedade e usufruam de direitos e serviços de forma igualitária.

Em particular, a Língua Gestual Portuguesa (LGP)

As línguas gestuais têm a sua própria gramática e estrutura, e cada país pode ter a sua própria língua gestual. No caso de Portugal, a língua gestual em vigor em utilização e reconhecida oficialmente é a Língua Gestual Portuguesa. A Língua Gestual Portuguesa é a língua gestual utilizada pela comunidade surda em Portugal. É reconhecida oficialmente desde 1997, e como língua minoritária e cooficial, juntamente com a Língua Portuguesa, de acordo com a Lei nº 27/2007 de 30 de julho.

Isso significa que ela possui um estatuto oficial e, desse modo, é e pode ser utilizada em contextos oficiais como na educação, em serviços de saúde, na administração pública, em ambiente jurídico e na comunicação social. Tal como no caso das línguas faladas, as línguas gestuais evoluem e podem ter variações regionais, e possuem uma estrutura complexa, com vocabulário e expressões idiomáticas próprias e uma gramática rica, permitindo a expressão de uma ampla gama de conceitos e ideias.

A nossa língua gestual tem uma história rica, que remonta ao século XIX. Foi influenciada pela Língua Gestual Francesa, devido à presença de educadores surdos franceses em Portugal. No entanto, ao longo do tempo, a Língua Gestual Portuguesa desenvolveu-se por si só, obtendo assim as suas características únicas. Hoje em dia, estima-se que existam aproximadamente entre 100.000 pessoas surdas em Portugal, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2011. É importante destacar que nem todas as pessoas surdas em Portugal utilizam exclusivamente a LGP como a sua língua principal, pois algumas pessoas poderão utilizar a LGP como a sua língua nativa, enquanto outras têm conhecimento em LGP e Português oral ou escrito, dependendo sempre da experiência e formação de cada um.

OBJETIVOS

Com a lecionação do curso de língua gestual portuguesa junto dos jovens pretende-se proporcionar a comunicação inclusiva - uma vez que a língua é a principal forma de comunicação utilizada por pessoas surdas ou com deficiência auditiva -, permitindo, assim, a comunicação direta, promovendo inclusão e igualdade de acesso à informação e à comunicação.

Aprender a língua em apreço melhora ainda a compreensão das experiências e perspetivas das pessoas surdas e a empatia, ajudando a construir relações.

Ademais, aprender a língua pode abrir portas para oportunidades de emprego em áreas como educação, saúde, serviços sociais, interpretação e tradução, entre outras.

Por fim, o ensino da língua amplia, necessariamente, as habilidades de comunicação de maneira geral, tal como amplia as competências pessoais.



ÁREA ABRANGIDA PELO PROJETO

Pretende-se que o projeto abranja o concelho de Ponte da Barca.

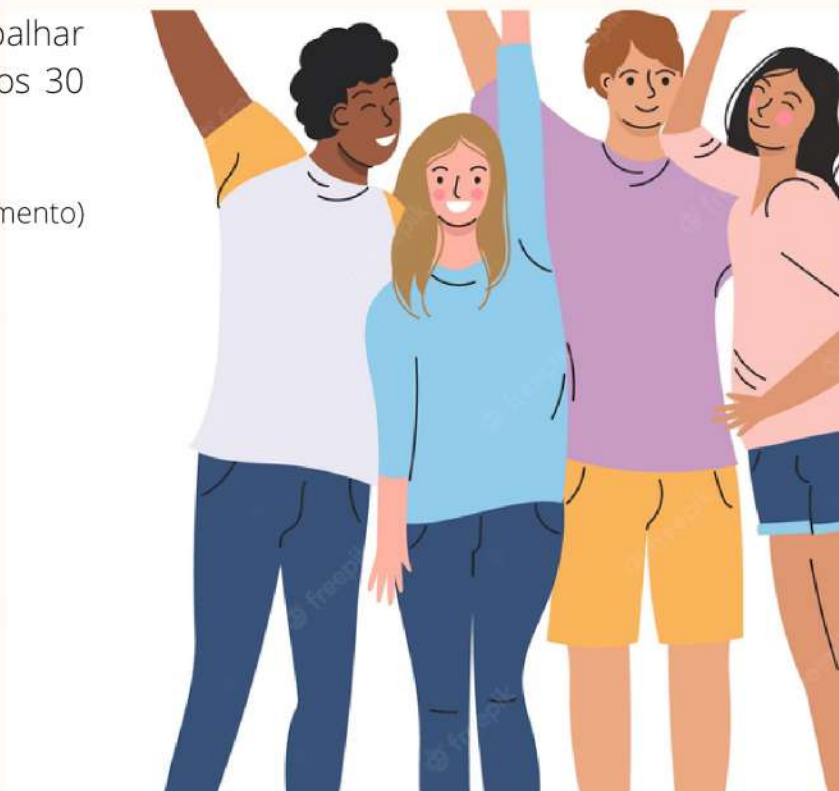




PÚBLICO-ALVO

A proposta abrange jovens, a residir, trabalhar ou estudar em Ponte da Barca, dos 14 aos 30 anos de idade.

Cfr. doc. n.º 1 (Orçamento)



FASES DO PROJETO OU AÇÕES A DESENVOLVER

Numa 1.ª fase, a proposta engloba o lançamento digital do projeto, configurando uma **campanha de sensibilização/publicitária**, apelando à inscrição dos jovens no curso de linguagem gestual portuguesa.

Após, a proposta passa por facultar **1 curso de iniciação à língua gestual portuguesa**, com duração de 10 horas, **presencial**, a um grupo até 15 formandos, preferencialmente dos 18 aos 30 anos.

A par, a proposta é criar **1 curso básico, formato e-learning** totalmente assíncrono, de 40H (com 20 módulos), cujo acesso ao curso será partilhado em continuidade (1 edição por ano letivo), por via de uma plataforma digital de aprendizagem, **totalmente facultado ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca**.

Cfr. doc. n.º 1 (Orçamento)





POTENCIAIS PARCEIROS

A proposta em apreço conta, essencialmente, com 1 (um) parceiro, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, cuja parceria consiste em facultar, digitalmente, o acesso do referido curso básico, formato e-learning, de língua gestual portuguesa, aos respetivos alunos, bem assim como, caso pretendam, o incluírem em horários de aulas, em disciplinas como Formação Cívica.

A título de exemplo, o proponente contactou diretamente uma empresa sediada em Ponte da Barca para eventual parceria, cujo orçamento engloba, para além dos cursos apresentados nesta proposta, o lançamento digital do projeto, o recrutamento de formandos, a gestão administrativa dos cursos e a emissão dos certificados (durante os 12 meses de execução do projeto).


O proponente considera que ajudar empresas locais é fundamental para fortalecer a economia local, criar/manter empregos, preservar a cultura e o meio ambiente, promover o senso de comunidade e estimular a inovação.



APOIO DO MUNICÍPIO

Ao Município de Ponte da Barca caberia a contratualização de uma empresa/ formador(a)s para lecionar o curso de língua gestual portuguesa em formato presencial e e-learning; a criação de um formulário de inscrição para o curso em formato presencial e facultar um espaço de aprendizagem para o curso em formato presencial.





PROPONENTES & RECURSOS HUMANOS ALOCADOS À PROPOSTA

No que concerne aos recursos humanos alocados à proposta, julga-se não ser necessário mais do que 1 (um) funcionário da Câmara Municipal para a respetiva execução, nomeadamente, contratar uma empresa e/ou formador(a)s para lecionação dos respetivos cursos.

EQUIPAMENTOS ALOCADOS AO PROJETO:

- Instalações do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca;
- Equipamentos digitais pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca;
- Instalações pertencentes ao Município de Ponte da Barca.



ORÇAMENTO

A proposta tem o valor total de €5.000,00 (cinco mil euros).

Cfr. doc. n.º 1 (orçamento)





CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO

A proposta fixa o calendário de implementação ao hiato temporal do Ano letivo 2023/2024 (entre setembro de 2023 e junho de 2024)



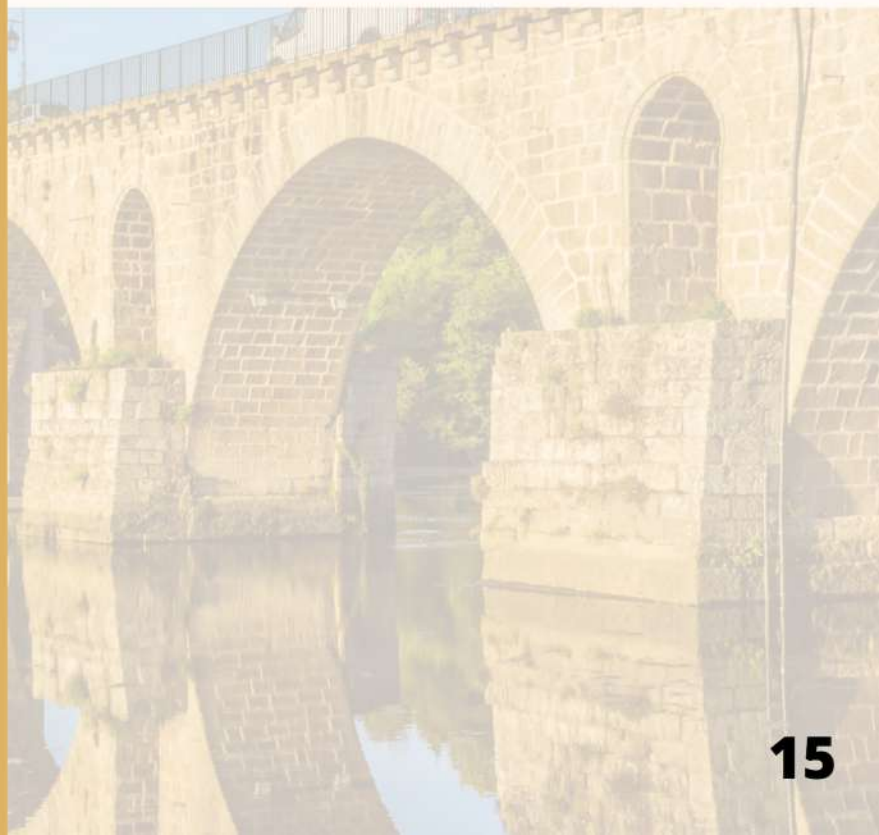
PERÍODO INICIAL: SETEMBRO.2023

PERÍODO FINAL: JUNHO.2024

CONCLUSÃO

Aprender língua gestual portuguesa é importante para promover a inclusão, a comunicação efetiva e a igualdade de oportunidades para as pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Além disso, pode ser uma experiência enriquecedora e gratificante para qualquer pessoa interessada em aprender e se envolver com uma forma de comunicação única e vibrante.

Reconhecer e valorizar a diversidade linguística, incluindo as línguas gestuais, é essencial para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos. Devido a essa importância, quanto mais pessoas tiverem conhecimentos em língua gestual, mais integrados estaremos todos, em comunidade.





Exmos.(as) Sr.s (as)

Promotores (as) do Projeto de candidatura ao Orçamento Participativo Jovem no Município de Ponte da Barca – **Curso para Jovens em Língua Gestual Portuguesa.**

Assunto: Proposta para **2 cursos** em língua gestual portuguesa.

Público alvo: jovens (a residir, trabalhar ou estudar em Ponte da Barca) dos 14-30 anos de idade.

Exmos.(as) Sr.s (as)

Na sequência da nossa reunião à data de 29/06/2023, apresentamos de seguida, a nossa melhor proposta para a prestação de serviços de formação certificada em língua gestual portuguesa, que inclui:

- ❖ 1 curso de iniciação com duração de 10 horas presencial para um grupo até 15 formandos – **€ 1.000 + IVA**
- ❖ Criação de 1 curso básico, formato e-learning totalmente assíncrono, 40H (20 módulos) para grupos até 10 formandos – **€ 3.075 + IVA.**

O acesso ao curso será partilhado em continuidade (1 edição por ano letivo), por via da nossa plataforma digital de aprendizagem, ao AEPB.





❖ Lançamento digital do projeto, recrutamento de formandos, gestão administrativa dos cursos e emissão dos certificados (durante os 12 meses de execução do projeto) - € **565,00 + IVA.**

Total da Proposta ----- €
4.065 + IVA (taxa legal em vigor).

Condições de pagamento: 50% na adjudicação + 50% antes de iniciar o 2.º curso (formato e-learning).

Nota:

A Lima Empreende é uma entidade sujeita e não isenta de IVA.

O Presente Orçamento tem a validade de 6 meses. E um prazo de execução de 12 meses.

A disponibilização do curso ao AEPB, após a fase de execução do projeto, não inclui o acompanhamento do formador do curso.

Ponte da Barca, 29/06/2023.

Sem mais assunto de momento e disponíveis para esclarecimentos adicionais, endereçamos os nossos melhores cumprimentos,

Elisabete Correia

(sócia-gerente)

